

Ricardo Bergha - A Flor do Cabo da Faca

Onde as pétalas comungam tom: E7 A vida de lado a lado Intro: A Gb7 Bm E7 A Gb7 Bm E7 A Gb7 Se alguém lhe olha comigo E7 A Já pensa, ensimesmado A flor que brotou solita Gb7 Bm Melhor manter o respeito Sem precisar primavera E7 A Pra evitar um estrago Trazendo o brilho do ouro E7 A Na sua imagem singela Gb7 Bm Essa flor carrega o lume
E7 Que habita o brilho da prata Carrega junto do corpo Gb7 Bm E embora bem desenhada E7 A Sua mensagem sincera E7 A Que mesmo assim sem ter vida Nunca estampou serenatas Gb7 Bm A vida se mostra nela Vive assim emudecida E7 Na sina que lhe arrebata Talvez bem mais que um romance Gb7 Bm Tem ganas de ser do campo E7 A E7 A Com juras se faz paixão Mas é do cabo da faca Gb7 Na prata nasce o desenho E7 Por conta da inspiração Talvez bem mais que um romance E7 Com juras se faz paixão E assim por ser pequenita Gb7 A flor conhece a razão Na prata nasce o desenho Gb7 Bm E7 A Por conta da inspiração Vem e se aninha, escondida F7 Por debaixo da minha mão E assim por ser pequenita A flor conhece a razão (Bm E7 Dbm Gb7) (Bm E7 A) Gb7 Bm Vem e se aninha, escondida E7 Tem a arte presa ao campo Por debaixo da minha mão E7 . A Num relevo detalhado Gb7

Acordes

